#### **Michael Alexandre Costa**

**Memórias Transacionais** 

Trabalho Individual apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Computação da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência da Computação

Orientador: Prof. Dr. André Rauber Du Bois Coorientador: Prof. Dr. Mauricio Lima Pilla

#### **RESUMO**

COSTA, Michael Alexandre. **Memórias Transacionais**. 2018. 18 f. Trabalho Individual (Mestrado em Ciência da Computação) — Programa de Pós-Graduação em Computação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

...

Palavras-Chave: memótia transacional; numa; uma; escalonamento

## **ABSTRACT**

COSTA, Michael Alexandre. **Transacional Memory**. 2018. 18 f. Trabalho Individual (Mestrado em Ciência da Computação) — Programa de Pós-Graduação em Computação, Centro de Desenvolvimento Tecnológico, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

. . .

**Keywords:** transacional memory; numa; uma; scheduler

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1	Exemplo de versionamento adiantado (a) e atrasado (b).	
	Fonte: (BALDASSIN, 2009)	9
Figura 2	Detecção de conflitos em modo adiantado. Fonte: (RIGO; CENTO-	
	DUCATTE; BALDASSIN, 2007)	10
Figura 3	Detecção de conflitos em modo atrasado. Fonte: (RIGO; CENTO-	
	DUCATTE; BALDASSIN, 2007)	11

## **LISTA DE TABELAS**

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SMP Symmetric Multi-Processor

NUMA Non-Uniform Memory Access

SIMD Single Instruction Multiple Data

SPMD Single Program Multiple Data

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇAO	7 7
MEMÓRIA TRANSACIONAL	8 9
3 ESCALONAMENTO DE TRANSAÇÕES	12
software transactional memories  3.1.1 Feedback-Driven Techniques 3.1.2 Prediction-Driven Techniques 3.1.3 Reactive Techniques 3.1.4 Mixed Heuristic-Based Techniques 3.1.5 Machine Learning-Based Techniques 3.1.6 Analytical Model-Based Techniques 3.1.7 Mixed Model-Based Techniques	12 12 12 12 12 12 12
4 ESCALONADORES NUMA	13
5 ESCALONAMENTO DE TRANSAÇÕES APLICADO À NUMA	14
6 DISCUSSÕES	15
7 CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXO A UM ANEXO	18

# 1 INTRODUÇÃO

...

1.1 Uma subseção

#### 2 MEMÓRIA TRANSACIONAL

Memória Transacional, ou *Transactional Memory* (TM), é uma classe de mecanismos de sincronização que fornece uma execução atômica e isolada de alterações em um conjunto de dados compartilhados. Estas estão sendo desenvolvidas para que no futuro tornem-se o principal meio de fazer a sincronização em um programa concorrente, substituindo a sincronização baseada em *locks* (MORESHET; BAHAR; HER-LIHY, 2006). As TMs podem ser implementadas em *software* (STM), em *hardware* (HTM) ou ainda em uma versão híbrida de *hardware* e *software*.

Na programação utilizando STMs, todo o acesso à memória compartilhada é realizado dentro de transações e todas as transações são executadas atomicamente em relação a transações concorrentes.

A principal vantagem na programação usando STM é que o programador apenas delimita as seções criticas e não é necessário preocupar-se com a aquisição e liberação de *locks*. Os *locks*, quando utilizados de forma incorreta, podem levar a problemas como *deadlocks* (BANDEIRA, 2010).

## 2.1 Propriedades

Transação é uma sequência finita de escritas e leituras na memória executada por uma *thread* (HERLIHY; ELIOT; MOSS, 1993), e deve satisfazer três propriedades:

- Atomicidade: cada transação faz uma sequência de mudanças provisórias na memória compartilhada. Quando a transação é concluída, pode ocorrer um commit, tornando suas mudanças visíveis a outras threads instantaneamente, ou pode ocorrer um abort, fazendo com que suas alterações sejam descartadas;
- Consistência: as transações devem garantir que um sistema consistente deve ser mantido consistente. Esta propriedade esta relacionada com o conceito de invariância;
- **Isolamento**: as transações não interferem nas execuções de outras transações, assim parecendo que elas são executadas serialmente. Uma transação não

observa o estado intermediário de outra.

#### 2.2 Versionamento de Dados

O versionamento de dados faz é responsável pelo gerenciamento das versões dos dados. Ele armazena tanto o valor do dado no início de uma transação como também o valor do dado modificado durante a transação, isso para garantir a propriedade de atomicidade (BALDASSIN, 2009).

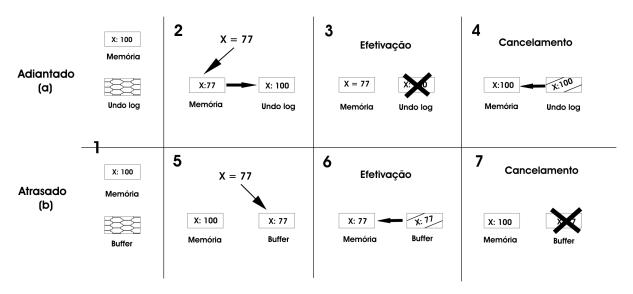


Figura 1 – Exemplo de versionamento adiantado (a) e atrasado (b). Fonte: (BALDAS-SIN, 2009)

Existem dois tipos de versionamento de dados:

- Versionamento Adiantado: como pode ser visto na Figura 1 (a), o valor modificado durante a transação é armazenado direto na memória e o valor inicial é armazenado em um *undo log*, para que no caso de cancelamento na transação o valor inicial seja restaurado na memória.
- Versionamento Atrasado: como pode ser visto na Figura 1 (b) neste versionamento o valor modificado durante a transação é armazenado em um buffer e o valor inicial é mantido na memória até que aconteça um commit na transação, onde o valor armazenado no buffer é escrito na memória. Caso aconteça o cancelamento na transação, o valor do buffer é descartado.

## 2.3 Detecção de Conflito

Mecanismos de detecção de conflitos verificam a existência de operações conflitantes durante uma transação. Um conflito ocorre quando duas transações estão

acessando um mesmo dado na memória e pelo menos uma das transações está fazendo uma operação de escrita (BALDASSIN, 2009).

Da mesma forma que o versionamento de dados, a detecção de conflito também pode ser de dois tipos:

• Detecção de Conflitos Adiantado: ocorrem no momento em que duas transações acessam um mesmo dado e uma delas faz uma operação de escrita. Essa operação de escrita é detectada e então uma transação é abortada. Neste tipo de detecção pode ocorrer o problema chamado de livelock, quando duas transações ficam cancelando-se, desta forma, a execução do programa não progride. A Figura 2 mostra como é feita a detecção de conflitos adiantado.

O Caso 1, mostra a execução sem conflitos, onde as duas transações são executadas sem problemas. Já o Caso 2, mostra o que acontece quando ocorre um conflito, onde T1 lê A e logo depois T2 escreve em A, então o conflito é detectado e T1 é abortada, após ser efetivada T2, a transação T1 consegue ler A sem problema de conflito. Por fim o Caso 3 mostra a situação de *livelock*, onde as duas transações tentam ler e escrever em A, assim as duas acabam sempre se abortando.

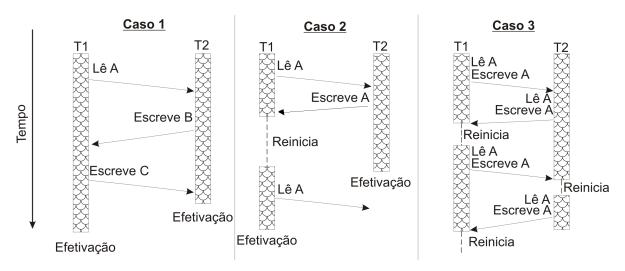


Figura 2 – Detecção de conflitos em modo adiantado. Fonte: (RIGO; CENTODU-CATTE; BALDASSIN, 2007)

• Detecção de Conflitos Atrasado: Este tipo de detecção de conflito ocorre no final da transação. Antes da transação ser efetuada, é verificado se ocorreu um conflito. Caso tenha ocorrido, a transação é cancelada, senão é efetivada. Para transações muito grandes não é recomendado este tipo de detecção, pois uma transação grande pode ser abortada várias vezes por transações pequenas, assim gastando tempo de processamento desnecessário, este problema se chama starvation. A Figura 3 mostra como é feita a detecção de conflitos atrasado.

O Caso 1, mostra as transações acessando dados diferentes, não ocasionando conflitos. No Caso 2, T2 lê A que é escrita por T1. A T2 só nota o conflito quando T1 é efetivado. Logo depois de notar o conflito T2 é abortada. No Caso 3 não ocorre nenhum conflito, pois T1 lê A antes de T2 escrever. O Caso 4 mostra a situação em que, após ser cancelada, T1 volta a executar.

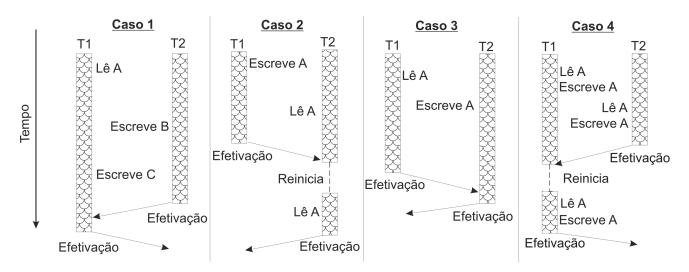


Figura 3 – Detecção de conflitos em modo atrasado. Fonte: (RIGO; CENTODUCATTE; BALDASSIN, 2007)

Para solucionar o problema de qual transação continuará executando, quando ocorre um conflito, é utilizado um gerenciador de contenção (HARRIS; LARUS; RAJWAR, 2010). O gerenciador de contenção é o responsável por decidir quando e qual transação vai ser abortada, isso para garantir que a execução do programa prossiga sem problemas.

## **3 ESCALONAMENTO DE TRANSAÇÕES**

3.1 Analysis, classification and comparison of scheduling techniques for software transactional memories 3.1.1 Feedback-Driven Techniques 3.1.2 Prediction-Driven Techniques 3.1.3 Reactive Techniques 3.1.4 Mixed Heuristic-Based Techniques 3.1.5 Machine Learning-Based Techniques 3.1.6 Analytical Model-Based Techniques 3.1.7 Mixed Model-Based Techniques

## 4 ESCALONADORES NUMA

# 5 ESCALONAMENTO DE TRANSAÇÕES APLICADO À NUMA

# 6 DISCUSSÕES

## 7 CONCLUSÃO

## **REFERÊNCIAS**

BALDASSIN, A. J. Explorando Memória Transacional em Software nos Contextos de Arquiteturas Assimétricas, Jogos Computacionais e Consumo de Energia. 2009. Dissertação de Doutorado — Universidade Estadual de Campinas.

BANDEIRA, R. de Leão. **Compilador para a linguagem CMTJava**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) — Universidade Federal de Pelotas.

HARRIS, T.; LARUS, J.; RAJWAR, R. Transactional Memory, 2nd edition. **Synthesis Lectures on Computer Architecture**, [S.I.], v.5, n.1, p.1–263, 2010.

HERLIHY, M.; ELIOT, J.; MOSS, B. Transactional Memory: Architectural Support for Lock-Free Data Structures. In: PROC. OF THE 20TH ANNUAL INTL. SYMPOSIUM ON COMPUTER ARCHITECTURE, 1993. **Anais...** [S.I.: s.n.], 1993. p.289–300.

MORESHET, T.; BAHAR, R. I.; HERLIHY, M. Energy-Aware Microprocessor Synchronization: Transactional Memory vs. Locks. In: WORKSHOP ON MEMORY PERFORMANCE ISSUES, 2006. **Proceedings...** [S.I.: s.n.], 2006.

RIGO, S.; CENTODUCATTE, P.; BALDASSIN, A. **Memorias Transacionais**: Uma Nova Alternativa para Programação Concorrente. [S.I.]: In Proceedings of the 19th International Symposium on Computer Architecture and High Performance Computing, 2007.

## ANEXO A UM ANEXO